

Ata de Sessão Ordinária da Câmara Municipal de  
Amapá, realizada no dia 25 de junho de 2021.  
Nos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil  
e vinte e um, às nove horas da manhã, no Plenário  
Júlio Paris Montelo, reuniu-se o poder legislativo mun-  
cipal, sob a presidência do senhor vereador Ademar  
Estevão de Santana, secretariado pela vereadora Jucilene  
Bastos. Havendo quórum regimental, declarou a sessão  
aberta proclamando as seguintes palavras: "Em nome  
de Deus e da população Amapáense, declaro aberta  
a sessão ordinária do dia vinte e cinco de junho de  
dois mil e vinte e um". Em seguida o Presidente  
pediu aos vereadores que registrassem presença no  
livro, após pediu que a secretária leria a  
ata da sessão anterior, que foi votada, aprovada e  
assinada por todos os vereadores presentes. Em seguida  
a vereadora Jucilene Bastos leu o artigo 1º do Projeto de  
Lei nº 04/2021 que foi modificado, leu também os  
Parágrafos apresentados pelas Comissões de Legislação,  
Justiça e Redação, e Finanças e Orçamento.  
Logo em seguida o presidente coloca a tribuna à  
disposição dos vereadores para discussão do Projeto de  
Lei nº 04/2021 que dispõe sobre a Lei de Distribuição  
Orçamentária LDO. O vereador Antônio Gomes da  
tribuna falou da felicidade que era estar de volta  
depois de vários dias em decreto, falou do projeto  
que teve uma grande repercussão, mas que todos  
chegaram a uma afirmativa, orientada e esclarecida  
pelo ~~varosa~~ juízo da Casa Deleuan Lessa, onde o ver-  
eador também parabenizou pela sua competência e ao  
presidente por atuar bem nessa discussão. Em seguida  
o vereador José Ribamar Carvalho Montelo, concordou com  
o colega vereador Antônio Gomes, leu os artigos 18 e 19  
do projeto de lei nº 04/2021, onde anteriormente haviam



coisas inadequadas, falou também sobre a falta da população para averiguar as modificações do projeto discutido. O vereador José Reis Mendes no uso da tribuna falou que estava satisfeito com o resultado, agradeceu aos colegas por estarem sempre compartilhando os resultados estabelecidos, agradeceu em nome dos servidores, que não estavam presentes, mas eles vereadores estavam ali por eles. Logo após o vereador Evandro Lima na tribuna falou sobre o artigo 18 e 19 do projeto de lei nº 04/2021, que o projeto anterior estava igual ao deste ano, porém pelo fato da repressão e cobrança dos servidores, foi modificado, reforçou também que os vereadores estão ali para beneficiar o povo e não prejudicar. O Presidente Ademar Estêves por sua vez falou que todos os vereadores fizeram seu papel, sentaram, avaliaram, e modificaram, falou também que todos os projetos enviados pelos executivos são recebidos e avaliados da mesma forma, que a repressão é normal, mas que não está ali para prejudicar ninguém, logo após colocou o projeto de lei nº 04/2021 em votação, quem for a favor permanecer sentado, quem for contra ficar de pé, projeto aprovado por todos os vereadores, em seguida o presidente pede para secretária Jucilene Bastos a quebra de interdição para 2ª votação, e a 2ª votação acontece igual a 1ª, tendo também todos os votos favoráveis, sendo assim o Projeto de Lei nº 04/2021 que dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias LDO, aprovada unanimemente. Logo em seguida o Presidente abre o grande expediente, colocando a tribuna à disposição. O vereador José Reis Mendes usa a tribuna argumentando sobre ainda não terem tomado nenhuma providência e as ruas ainda estarão escuras. Na tribuna o vereador Wanderson Douglas Oliveira



falou também sobre a indicação do vereador José dos Reis que nenhuma providência havia sido tomada e aproveitou para falar de alguns crimes acontecidos na cidade e que durante o curso do poder legislativo, esses crimes sejam solucionados. O presidente Ademir após falar sobre a indicação do vereador José dos Reis Mendes, que já foi encaminhado para o poder executivo e que irá mais uma vez cobrar sobre a iluminação, não tendo mais alguém que queira fazer o uso da tribuna, declarou a sessão encerrada, deixou um bom fim de semana a todos e solicitou que a ata fosse lavrada, após lida e achada nos conformes, mas devidamente assinada por todos os vereadores presentes.